

Fol  
02

ENSAIO PRELIMINAR DE VARIEDADES DE TOMATE (Lycopersicum esculentum Mill)  
INDUSTRIAL NO PERIMETRO IRRIGADO DE SÃO GONÇALO - PB - 1/

F. Lopes Filho 2/  
Edinardo Ferraz 3/

O tomate é uma das culturas de grande potencialidade nas áreas dos perímetros irrigados do DNOCS, no entanto, pouco se conhece a respeito do comportamento de outros materiais disponíveis no que diz respeito a tomateiro industrial. A variedade mais cultivada atualmente nos citados perímetros é a Rossol.

Este ensaio foi conduzido em 1977, em um solo aluvial do Campo Experimental da EMBRAPA, no Perímetro Irrigado de São Gonçalo - PB., com a finalidade de testar 10 variedades de tomate, visando a industrialização.

O delineamento do experimento foi o de blocos casualizados com 10 tratamentos, em 4 repetições, usando-se o espaçamento de 1,20 m, entre fileiras e 0,50 m entre plantas. Os tratamentos consistiram das seguintes

- 1/ Trabalho a ser apresentado no XVIII Congresso de Olericultura Brasileira, em Mossoró - RN., de 17 a 23 de julho de 1978.
- 2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA, Petrolina, PE.
- 3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da IPA/Sag, Belém do São Francisco, PE.



Ensaio preliminar de variedades  
1977  
FL-PP-02289



CPATSA-38819-1

38819

variedades: Rossol, Ronita, Nova, La Bonita, M-128, M-145 e as variedades experimentais 1, 2, 3, e 4, do Projeto Tomate (+).

A adubação usada obedeceu aos níveis 120, 100 e 50 Kg/ha de N,  $P_2O_5$  e  $K_2O$ , usando-se como fontes de sulfato de amonio, o superfosfato simples e o cloreto de potássio, respectivamente.

O fósforo, potássio e 50% do nitrogênio foram colocados no transplântio. O restante do nitrogênio foi colocado aos 40 dias após o transplântio.

De cada tratamento foram retirados alguns frutos com maturação uniforme para análises de pH e sólidos solúveis, que são, dentre outras, características de importância para indústria processadora.

Analisando os resultados alcançados (Quadro 1), constatamos que não houve diferença estatística significativa, entre os tratamentos, porém as variedades experimentais se comportaram ligeiramente superiores às demais, em termo de produção. Observam-se, por outro lado, que os valores de pH e sólidos solúveis estão dentro da faixa considerada como "normal" para fins de processamento industrial.

A baixa produtividade da cultivar M-145 foi devido ao espaçamento adotado. É um material de pequeno porte devendo justamente ser cultivado com o duplo de população das demais-.

---

(+) Projeto Tomate é desenvolvido através do Convênio SUDENE/BRASCAN NORDESTE/BNB/EMBRAPA/IPA e tem como objetivo criar variedades adequadas para as condições irrigadas do Nordeste, sob execução da IPA e CPATSA/EMBRAPA.

QUADRO 1. Origem, produtividade média, pH e sólidos solúveis em variedades de Tomate Industrial.

Variedades	Origem	Produção (t/ha)	pH	Sólidos solúveis (Brix 25°)
Experimental 1	Projeto Tomate	38,87 a (+)	4.5	4.0
" 2	" "	32,17 ab	4.5	4.5
" 3	" "	28,82 ab	4.5	3.5
" 4	" "	28,77 ab	4.5	4.8
Nova	ESALQ	26,06 ab	4.4	4.2
Ronita	La-Consulta	25,66 ab	4.5	4.4
M-128	Wellasco, Texas	24,67 ab	4.4	4.0
La Bonita	Ferry Morse	24,00 ab	4.4	4.0
Rossol	La-Consulta	21,76 ab	4.5	4.5
M-145	Wellasco, Texas	13,93 b	4.6	3.6

(+) Valores seguidos pela mesma letra, não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade de acordo com o teste de Tkey.

## BIBLIOGRAFIA

GOULD, W. Tomato production processing and quality evaluation, Connecticut, AVI. 1974. 265 p.

GAVA, A.J. Estudo preliminar das características industriais de tomate. Revista Agronomia, 1972. Vol. 30. 16-22.

DIAS et alii. 1973. Ensaio de variedades de tomates (Lycopersicum esculentum, Mill) visando a industrialização. Revista - de Olericultura, Vol. XIII: 3 p.

WANDERLEY, L.J. et alii: 1975. Avaliação de cultivares de tomate, (Lycopersicum esculentum, Mill), visando a industrialização no Sub-médio São Francisco. Revista de Olericultura, VOL. XV. 181 - 6.